



DOCUMENTO DE TRABALHO

AMP - REUNIÃO COM GRUPO DE TRABALHO PARA A AÇÃO SOCIAL

Porto – 12 de Março, 2014

PROJETO REF-AMP

Referencial Estratégico para a Ação Social na
Área Metropolitana do Porto

IDEIAS- BASE DO PROJETO

1. “TRAÇOS DEFINIDORES” DO REF-AMP

- Linhas estruturantes com **clareza conceptual**
- Dispositivo com forte **caráter operativo**
- Centrado na **promoção de gestão integrada e em rede** da Ação Social a nível metropolitano

3. SUSTENTAÇÃO EMPÍRICA

- **Articulação** de dados e orientações de tipo “descendente” e “ascendente”
- **Materialização de ideias e propostas da “comunidade” da AMP** que assume responsabilidade, a diferentes níveis, na gestão da AS local ou metropolitana

2. PROCESSOS PARTICIPATIVOS

- **Processo amplamente participado** entre “agentes-chave” da implementação das políticas para a ação social no quadro da AMP
- Dispositivo estratégico “**co-construído**”

3.1. ORIENTAÇÃO CONCEPTUAL

AS “IDEIAS ESTRUTURANTES” PARA A DEFINIÇÃO DAS LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

(1) Construção de uma Identidade AMP

Pela **concertação estratégica** na definição e implementação das **políticas de matriz metropolitana** para a Ação Social

(2) Desenvolvimento de cultura de partilha do esforço e da responsabilidade coletiva

Na **conceção e planificação estratégica** das respostas sociais metropolitanas

Nos **recursos necessários à elaboração e implementação** dessa estratégia

(3) Promoção do trabalho em rede aos níveis Inter e Supramunicipal

Nomeadamente pela **capacitação das redes sociais locais** para o funcionamento a estes níveis

3.1. ORIENTAÇÃO CONCEPTUAL

AS “IDEIAS ESTRUTURANTES” PARA A DEFINIÇÃO DAS LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

(4) Maximização da relação entre investimento e impacto da implementação das políticas metropolitanas para AS

Criação de dispositivos “operacionais” de **diagnóstico e monitorização da Realidade Social**

Monitorização e avaliação do **impacto social** das ações

(5) Fomento de respostas sociais sustentadas na iniciativa da comunidade metropolitana

Sustentabilidade e cofinanciamento das ações pela promoção de uma cultura de responsabilidade social na comunidade

Apoio à **inovação e empreendedorismo social**

3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Estratégicos Prioritários para a Ação Social na AMP

“O QUE FAZER?”

Eixos prioritários & respetivas problemáticas

3.2.2. Eixos para uma Ação Social Estratégica na AMP

“COMO FAZER?”

Eixos de ação estratégica & respetivas linhas de ação

3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Estratégicos Prioritários para a Ação Social na AMP

“O QUE FAZER?”

Eixos prioritários & respetivas problemáticas

3.2.2. Eixos para uma Ação Social Estratégica na AMP

“COMO FAZER?”

Eixos de ação estratégica & respetivas linhas de ação

3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Prioritários de Ação Social & Problemáticas

EIXO PRIORITÁRIO 1. Saúde e Bem-Estar

- 1.1. SÊNIORES
- 1.2. SAÚDE MENTAL
- 1.3. TOXICODEPENDÊNCIAS
- 1.4. DEFICIÊNCIA MENTAL *

REPRESENTATIVIDADE	
AMP	MUNICÍPIOS
22.92% ⁽¹¹⁾	64.50% ⁽³¹⁾
31.25% ⁽¹⁵⁾	37.50% ⁽¹⁸⁾
22.92% ⁽¹¹⁾	35.42% ⁽¹⁷⁾
*14.58% ⁽⁷⁾	47.92% ⁽²³⁾

3.2. OBJETIVOS

EP1.
Saúde e Bem-Estar

1.1. SÉNIORES
RESPOSTAS OPERATIVAS

EP1.1. SÉNIORES*

RESPOSTAS OPERATIVAS

* A problemática Séniores inclui respostas operativas vocacionadas tanto para o EP. Saúde e Bem-estar como para o EP. Inclusão Social

1.1.1. Focadas na criação/adaptação/rentabilização de estruturas ou equipamentos

Respostas residenciais por **partilha estratégica e concertada de equipamentos**

Unidades residenciais com **especialização em problemáticas específicas**: por exemplo, **séniores dependentes**

Banco de **ajudas técnicas**

1.1.2. Focadas na reorganização/potenciação de modalidades de funcionamento existentes e/ou processos em curso

Plano metropolitano de apoio domiciliário (de nível operativo inter ou supramunicipal)

Programas supramunicipais focados, por exemplo, na **promoção do envelhecimento ativo**

1.1.3. Focadas na capacitação por empoderamento

Organização de eventos metropolitanos de natureza sociocultural: por exemplo, rotas culturais ou celebração metropolitana de datas festivas

3.2. OBJETIVOS

EP1.
Saúde e Bem-Estar

1.2. SAÚDE MENTAL
RESPOSTAS OPERATIVAS

EP1.2. SAÚDE MENTAL

RESPOSTAS OPERATIVAS

1.2.1. Focadas na criação/adaptação/rentabilização de estruturas ou equipamentos

Respostas residenciais por **partilha estratégica e concertada de equipamentos**

Equipamentos específicos como **centros de acolhimento temporário, centros ocupacionais, unidades de cuidados continuados**

Banco de **ajudas técnicas**

1.2.2. Focadas na reorganização/potenciação de modalidades de funcionamento existentes e/ou processos em curso

Facilitação do **acesso aos cuidados de saúde mental**

1.2.3. Focadas na Capacitação

Constituição de **equipas especializadas**

Capacitação de **cuidadores informais**

3.2. OBJETIVOS

EP1.
Saúde e Bem-Estar

1.3.
TOXICODEPENDÊNCIAS
RESPOSTAS OPERATIVAS

EP1.3. TOXICODEPENDÊNCIAS

RESPOSTAS OPERATIVAS

1.3.1. Focadas na reorganização/potenciação de modalidades de funcionamento existentes e/ou de processos em curso

Serviços centrais como os **Centros de Respostas Integradas (CRI)**

3.2. OBJETIVOS

EP1.

Saúde e Bem-Estar

1.4. DEFICIÊNCIA MENTAL

RESPOSTAS OPERATIVAS

EP1.4. DEFICIÊNCIA MENTAL

RESPOSTAS OPERATIVAS

1.4.1. Focadas na criação/adaptação/rentabilização de estruturas ou equipamentos

Respostas residenciais por partilha estratégica e concertada de equipamentos e estruturas

1.4.2. Focadas na reorganização/potenciação de modalidades de funcionamento existentes e/ou processos em curso

Inserção profissional ou ocupacional de adultos portadores de deficiência mental

Abordagem integrada no atendimento aos indivíduos portadores de deficiência e suas famílias

1.4.3. Focadas na Capacitação

Constituição de equipas especializadas

3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Prioritários de Ação Social & Problemáticas

EIXO PRIORITÁRIO 2.

Empregabilidade e Qualificação para o Emprego

2.1. DESEMPREGO

REPRESENTATIVIDADE	
AMP	MUNICÍPIOS
62.50% ₍₃₀₎	66.67% ₍₃₂₎

3.2. OBJETIVOS

EP2.
Empregabilidade e
Qualificação para o Emprego

2.1. DESEMPREGO
RESPOSTAS OPERATIVAS

EP2.1. DESEMPREGO

RESPOSTAS OPERATIVAS

2.1.1. Focadas na reorganização/potenciação de modalidades de funcionamento existentes e/ou processos em curso

Plano metropolitano de ofertas formativas

Plataforma metropolitana de ofertas de emprego

2.1.2. Focadas na Capacitação

Aumento da **qualificação dos desempregados**

Potenciação da empregabilidade

Formação no âmbito do **empreendedorismo**

3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Prioritários de Ação Social & Problemáticas

EIXO PRIORITÁRIO 3. Inclusão Social

- 3.1. PRECARIDADE ECONÓMICA
- 3.2. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

REPRESENTATIVIDADE	
AMP	MUNICÍPIOS
35.42% ⁽¹⁷⁾	58.43% ⁽²⁸⁾
20.83% ⁽¹⁰⁾	22.92% ⁽¹¹⁾

3.2. OBJETIVOS

EP3.
Inclusão Social

**3.1. PRECARIDADE
ECONÓMICA**
RESPOSTAS OPERATIVAS

EP3.1. PRECARIDADE ECONÓMICA

RESPOSTAS OPERATIVAS

3.1.1. Focadas na criação/adaptação/rentabilização de estruturas ou equipamentos

Banco de recursos (alimentação, bens de apoio à saúde e bem-estar, bens de apoio à educação, etc.)

3.1.2. Focadas na reorganização/potenciação do funcionamento existente e/ou processos em curso

Medidas de **apoio ao arrendamento**

3.1.3. Focadas na Capacitação (cf. EP2.1. Desemprego)

Aumento da **qualificação dos desempregados**

Potenciação da empregabilidade

Formação no âmbito do **empreendedorismo**

3.2. OBJETIVOS

EP3.
Inclusão Social

3.2. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RESPOSTAS OPERATIVAS

EP3.2. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RESPOSTAS OPERATIVAS

3.2.1. Focadas na criação/adaptação/rentabilização de estruturas ou equipamentos

Casas abrigo perspectivadas enquanto resposta estratégica metropolitana

Casas de acolhimento temporário ou centros de acolhimento para situações de emergência perspectivados enquanto resposta estratégica metropolitana

3.2.2. Focadas na reorganização/potenciação do funcionamento existente e/ou processos em curso

Plano Metropolitano para a Violência Doméstica

3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Prioritários de Ação Social & Problemáticas

EIXO PRIORITÁRIO 4.

Formação e Capacitação

4.1. * ORGANIZAÇÕES, TÉCNICOS, COLABORADORES
& REDES SOCIAIS LOCAIS

4.2. COMUNIDADE

(FOCADA NAS PROBLEMÁTICAS DE CADA EIXO PRIORITÁRIO)

REPRESENTATIVIDADE	
AMP	MUNICÍPIOS
* 14.58% ₍₇₎	0% *
56.25% ₍₂₇₎	
22.92% ₍₁₁₎	27.08% ₍₁₃₎

3.2. OBJETIVOS

EP4.
Formação e Capacitação

4.1. PRECARIDADE
ECONÓMICA
RESPOSTAS OPERATIVAS

EP4.1. ORGANIZAÇÕES, TÉCNICOS, COLABORADORES & REDES SOCIAIS LOCAIS

RESPOSTAS OPERATIVAS

4.1.1. Violência Doméstica

4.1.2. Deficiência Mental

4.1.3. Saúde Mental

4.1.4. Ações vocacionadas para a qualificação e capacitação das organizações, designadamente dirigentes

EP4.2. COMUNIDADE

RESPOSTAS OPERATIVAS

Promoção da inclusão social enquanto exercício de cidadania: foco nas problemáticas de cada eixo prioritário

3-3- RESPOSTAS OPERATIVAS

REPRESENTATIVIDADE

70.83%₍₃₄₎

3.3.1. Constituição de “Unidade Estratégica” para:

- (1) SAÚDE E BEM-ESTAR
- (2) EMPREGABILIDADE E QUALIFICAÇÃO PARA O EMPREGO
- (3) INCLUSÃO SOCIAL
- (4) FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Composição das 4 Unidades Estratégicas

- . COMPOSTAS POR REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS
- . CONCERTAÇÃO A 17 SOBRE A COMPOSIÇÃO EFETIVA DAS MESMAS
(BASEADA NO PRINCÍPIO DA PARTILHA DE ESFORÇO E RESPONSABILIDADE COLETIVA; COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA A INTEGRAÇÃO DE UMA UNIDADE ESTRATÉGICA; “PERFIL ESTRATÉGICO DA AS NA AMP” COMO PONTO DE PARTIDA)
- . EVITAR TANTO A SUBDIMENSÃO COMO A SOBREDIMENSÃO DAS UNIDADES
(ENTRE 3 A 5 MEMBROS; AJUSTAR NÚMERO DE ELEMENTOS ÀS PROBLEMÁTICAS COBERTAS PELO EIXO PRIORITÁRIO DA UNIDADE)

3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Estratégicos Prioritários para a Ação Social na AMP

“O QUE FAZER?”

Eixos prioritários & respetivas problemáticas

3.2.2. Eixos para uma Ação Social Estratégica na AMP

“COMO FAZER?”

Eixos de ação estratégica & respetivas linhas de ação

3.2. OBJETIVOS

3.2.2. Eixos para Ação Social Estratégica & Linhas de Ação

AÇÃO ESTRATÉGICA 1.

Monitor Social Metropolitano

- 1.1. DIAGNÓSTICOS SOCIAIS
- 1.2. MAPEAMENTO DE RESPOSTAS
- 1.3. BASE DE DADOS METROPOLITANA

REPRESENTATIVIDADE

45.83%⁽²²⁾

AÇÃO ESTRATÉGICA 2.

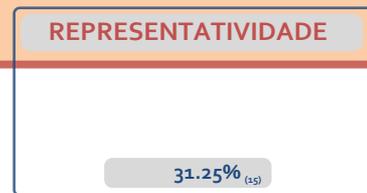
Avaliação e Monitorização da Implementação

- 2.1. DA AÇÃO SOCIAL METROPOLITANA
(PROJETOS, PROGRAMAS, ...)
- 2.2. DO REFERENCIAL ESTRATÉGICO E
RESPECTIVOS PLANOS DE AÇÃO ANUAIS

29.16%⁽¹⁴⁾

3.2. OBJETIVOS

3.2.2. Eixos para Ação Social Estratégica & Linhas de Ação



AÇÃO ESTRATÉGICA 3.

Avaliação do Impacto Social

- 3.1. CRIAÇÃO DE METODOLOGIAS DE MENSURAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL (MÚLTIPLAS DIMENSÕES TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS)
- 3.2. AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA (PROPORCIONAL, EXTERNA, VERIFICÁVEL, ...)

AÇÃO ESTRATÉGICA 4.

Divulgação e Visibilidade Social das Ações



- 4.1. INTERNA (AMP, MUNICÍPIOS, REDES SOCIAIS LOCAIS, ...)
- 4.2. EXTERNA (COMUNIDADE LOCAL, REGIONAL, NACIONAL, INTERNACIONAL)

3.2. OBJETIVOS

3.2.2. Eixos para Ação Social Estratégica & Linhas de Ação

REPRESENTATIVIDADE

AÇÃO ESTRATÉGICA 5.

Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Financiamento das Ações

43.75%⁽²¹⁾

5.1. CATIVAÇÃO DE FINANCIAMENTOS

PELA PROMOÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

(PESSOAS, EMPRESAS PRIVADAS E PÚBLICAS, FINANCIAMENTOS "INOVADORES", ...)

5.2. CANDIDATURA A FINANCIAMENTOS

PARA PROJETOS METROPOLITANOS

(INTERMUNICIPAIS E SUPRAMUNICIPAIS;

MAXIMIZAÇÃO DA ELEGIBILIDADE PELO ENQUADRAMENTO NUMA ESTRATÉGIA METROPOLITANA)

AÇÃO ESTRATÉGICA 6.

Empreendedorismo e Inovação Social

62.50%⁽³⁰⁾

6.1. APOIO A RESPOSTAS DE GÉNESE NA COMUNIDADE

(VALORIZAÇÃO DAS RESPOSTAS QUE SE ENQUADRAM NOS EIXOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS PARA A AS NA AMP)

3-3- RESPOSTAS OPERATIVAS

3.3.2. Constituição de “Unidade de Coordenação Estratégica”

REPRESENTATIVIDADE

83.33%₍₄₀₎

- . OBSERVATÓRIO SOCIAL METROPOLITANO
- . AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO
- . AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL
- . DIVULGAÇÃO E VISIBILIDADE SOCIAL
- . RESPONSABILIDADE SOCIAL,
SUSTENTABILIDADE E FINANCIAMENTO
- . EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Plataformas Supraconcelhias
ISS CCDRN

Instit. de Ensino Superior e de I&D
Entidades públicas e privadas de
todo o território da AMP

Parceiros de Projetos em curso na
AMP para Ação Social Metropolitana
IES Inova+

**PARCEIROS NA DINAMIZAÇÃO DO PLANEAMENTO ESTRATÉGICO
E NA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES**

- . DIVULGAÇÃO E VISIBILIDADE SOCIAL
- . COLABORAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS INTEGRADOS COM
FORTE COMPONENTE DE INOVAÇÃO SOCIAL
- . MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

3-3- RESPOSTAS OPERATIVAS

Composição da Unidade de Coordenação Estratégica

. COMPOSTA INICIALMENTE POR ELEMENTOS DA “EQUIPA TÉCNICA” ATUAL DA AMP, POR REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS E POR PARCEIROS JÁ ENVOLVIDOS EM PROJETOS NO ÂMBITO DA AÇÃO SOCIAL METROPOLITANA

- CONDIÇÃO TRANSITÓRIA -

. CONCERTAÇÃO A 17 SOBRE A COMPOSIÇÃO EFETIVA DA UNIDADE

. Criação de **equipa técnica supramunicipal**

(Sob coordenação da Comissão Executiva Metropolitana)

Elaborar projetos com forte focalização na **criação de competências técnicas na AMP:**

Aproximar a dimensão da estrutura técnica às exigências da Orientação Estratégica da Ação Social Metropolitana através de **projetos plurianuais**

3-3- RESPOSTAS OPERATIVAS

3.3.3. Conselho de Vereadores de Ação Social

(1) “UNIDADE” DE ARTICULAÇÃO DA ESTRATÉGIA A 17

Fórum de partilha e de discussão do enquadramento estratégico dos “planos de ação” elaborados pelas várias Unidades

(2) COORDENAÇÃO DAS POLÍTICAS PARA A AÇÃO SOCIAL METROPOLITANA

(3) ELEMENTO ÚLTIMO DE SUPORTE E DE DECISÃO ESTRATÉGICA

Sustentação das “ideias estruturantes” do REF-AMP:

- (1) Construção de uma Identidade AMP
- (2) Desenvolvimento de cultura de partilha do esforço e da responsabilidade coletiva
- (3) Promoção do trabalho em rede aos níveis Inter e Supramunicipal
- (4) Maximização da relação entre investimento e impacto da implementação das políticas metropolitanas para AS
- (5) Fomento de respostas sociais sustentadas na iniciativa da comunidade metropolitana